

Envelope financeiro contempla 38 entidades

Município entrega apoio às associações culturais do concelho



O Município de Cantanhede entregou esta terça-feira, 29 de outubro, os subsídios atribuídos para financiamento das despesas regulares das associações musicais, recreativas e culturais. Trata-se de uma verba no valor de 59.866 euros que “tem como objetivo facultar às entidades beneficiárias condições técnicas, logísticas e materiais necessárias ao trabalho de dinamização sociocultural que desenvolvem, um trabalho que de resto é bem notório a vários níveis, conforme se depreende da muito preenchida agenda de eventos do concelho”, referiu a presidente da Câmara Municipal, Helena Teodósio.

Segundo a autarca, “esta é apenas uma das vertentes do apoio do Município ao movimento associativo do setor da cultura, uma vez que, além da verba destinada a despesas correntes, são concedidos outros apoios pontuais de valor variável em função do alcance das iniciativas e dos projetos, sem esquecer o financiamento à valorização das instalações e aquisição de equipamentos, entre outros aspetos”. “O investimento na cultura é sempre uma boa aposta, pois produz excelentes implicações ao nível da coesão social, através da afirmação da identidade cultural do concelho interna e externamente, com reflexos muito positivos na elevação dos padrões de qualidade de vida das nossas comunidades e contribuindo para tornar a cidade e o concelho especialmente convidativos para viver e trabalhar”, concluiu Helena Teodósio.

“É com grande satisfação que continuaremos a apoiar, uma vez mais, as associações e grupos culturais do concelho dado o papel que desempenham na preservação e promoção da nossa identidade cultural. Este apoio representa um compromisso do Município em criar as condições necessárias para levar a cultura e as tradições de Cantanhede a todas as freguesias e além-fronteiras, num expressivo reconhecimento pelo profícuo trabalho que tem vindo a ser preconizado pelo movimento associativo concelhio, nas mais diversas expressões artísticas”,

afirmou o vice-presidente com o pelouro da Cultura, Pedro Cardoso.

A cada uma das quatro bandas filarmónicas foi atribuído um montante 4 500 euros; o montante global para as escolas de música foi de 5 616 - considerando os 208 agentes em formação e residentes no concelho envolvidos neste processo cultural, cujo valor por cada aluno é de 27 euros; às associações com grupos de teatro foi atribuído o valor total de montante de 10 450 euros, cabendo a cada entidade com expressão nas artes de palco um valor até ao montante de 550 euros; aos grupos de projeção etnográfica um valor total de 18 600 euros, para apoiar sua atividade de recolha, preservação, promoção e divulgação etnográfica e folclórica, a distribuir da seguinte forma: 2 000 euros a cada grupo folclórico federado ou equiparado a federado e 1 100 euros a cada grupo não federado.

As agremiações que evidenciaram manifesto interesse cultural e que não se enquadram nas categorias anteriormente mencionadas também receberam apoio. Assim, aos grupos corais foi atribuído um valor total de 2 200 euros, correspondendo 550 euros a cada uma das formações constituídas; às coletividades que têm vindo a desenvolver um programa no âmbito das artes plásticas e visuais, o montante de 1 000 euros; às associações e grupos que evidenciaram interesse cultural com expressão musical e coreográfica, o montante de 3 000 euros, ou seja, 1 000 euros a cada; e às associações e grupos com expressão musical, o montante de 1 000 euros, cabendo até 500 euros a cada.

A concessão do apoio municipal pressupõe a assinatura de um contrato-programa com todas as coletividades envolvidas.